



INTERNATIONAL MONETARY FUND FACTSHEET

O Programa de Avaliação do Setor Financeiro (FSAP)

A crise financeira mundial mostrou que a saúde e o bom funcionamento do setor financeiro de um país têm implicações profundas para a sua própria economia e a de outros países. O Programa de Avaliação do Setor Financeiro (Financial Sector Assessment Program, ou FSAP), instituído em 1999, possibilita a análise pormenorizada do setor financeiro de um país. Nas economias em desenvolvimento e mercados emergentes, as avaliações são realizadas em conjunto pelo FMI e o Banco Mundial; nas economias avançadas, são realizadas apenas pelo FMI. O FSAP contém dois componentes básicos: uma avaliação da estabilidade financeira, a cargo do FMI, e uma avaliação do desenvolvimento financeiro, a cargo do Banco Mundial. Até hoje, mais de três quartos dos países membros foram objeto dessas avaliações.

Avaliação da estabilidade e do desenvolvimento dos sistemas financeiros

As avaliações no âmbito do FSAP têm dois objetivos: aferir a estabilidade e solidez do setor financeiro e avaliar sua possível contribuição para o crescimento e o desenvolvimento.

- **Para aferir a estabilidade do setor financeiro**, as equipes do FSAP examinam a resiliência do sistema bancário e de outros componentes não bancários do setor financeiro; realizam testes de estresse e analisam os riscos sistêmicos, incluindo as ligações entre instituições bancárias e não bancárias e as repercussões internas e externas; examinam os quadros micro e macroprudenciais; analisam a qualidade da supervisão bancária e não bancária e da infraestrutura de supervisão do mercado financeiro em relação a normas internacionalmente aceitas; avaliam a capacidade dos bancos centrais, reguladores, supervisores, decisores, mecanismos de apoio e redes de proteção financeira de tomar medidas eficazes diante de tensões sistêmicas. Embora não avalie a saúde de instituições financeiras individualmente, nem tenha condições de prever ou prevenir crises financeiras, o FSAP detecta as principais vulnerabilidades que poderiam desencadear uma crise.
- **Para avaliar os aspectos relativos ao desenvolvimento do setor financeiro**, o FSAP examina as necessidades de desenvolvimento em termos de instituições, mercados, infraestruturas e grau de inclusão; a qualidade do arcabouço jurídico e do sistema de pagamentos e compensações; identifica os entraves à competitividade e eficiência do setor; aborda tópicos relacionados à inclusão financeira e aos pagamentos de varejo e analisa sua contribuição para o crescimento econômico e o desenvolvimento. As questões relativas ao desenvolvimento de mercados de capitais internos são de especial interesse para os países em desenvolvimento e de baixa renda. Embora enfatize os aspectos ligados ao desenvolvimento, o FSAP também mira as dimensões da estabilidade financeira.

O FSAP continua a se adaptar à era pós-crise

O FSAP passou por mudanças fundamentais desde sua criação em 2009, em grande medida em resposta à crise financeira mundial. Entre essas mudanças figuram a definição clara dos componentes das avaliações da estabilidade (vulnerabilidades e resistência do

sistema financeiro, quadro de regulamentação e supervisão e redes de proteção financeira), a introdução das Matrizes de Avaliação de Risco (MAR) e a possibilidade de utilizar avaliações modulares do FSAP, conduzidas separadamente pelo FMI ou o Banco Mundial e centradas na área de responsabilidade básica de cada instituição.

A [Revisão do FSAP de 2014](#) constatou melhorias em todas as dimensões dos FSAP conduzidos desde 2009, os quais incluíram testes de estresse cobrindo um conjunto mais amplo de riscos e, cada vez mais, análises das repercussões e dos quadros macroprudenciais. A introdução das MAR contribuiu para uma discussão mais coesa dos riscos e seu provável impacto. As autoridades nacionais atribuem grande valor ao FSAP, e os países implementaram um grande número de recomendações. Além disso, a taxa de publicação dos relatórios de Avaliação da Estabilidade do Sistema Financeiro ([Financial System Stability Assessment, ou FSSA](#)) é também bastante elevada.

Integração do FSAP à supervisão do FMI

As conclusões do FSAP são um insumo valioso para a supervisão geral das economias nacionais pelo FMI, as chamadas consultas nos termos do Artigo IV. A crise financeira mundial demonstrou a necessidade de uma integração ainda mais fluida entre essas duas vertentes do trabalho do FMI.

Foram dados passos importantes no contexto do debate mais amplo sobre a modernização da supervisão do FMI e durante a Revisão do FSAP em 2014. Em setembro de 2010, o FMI [tornou obrigatória](#) para 25 jurisdições com setores financeiros de importância sistêmica a realização de uma avaliação da estabilidade financeira no âmbito do FSAP a cada cinco anos. A lista de jurisdições sujeitas a essas avaliações obrigatórias baseou-se no tamanho e grau de interconectividade do setor financeiro de cada jurisdição. Em dezembro de 2013, a Diretoria Executiva do FMI [alterou](#) a metodologia para definir as jurisdições cujos setores financeiros são considerados de importância sistêmica. A nova metodologia atribui maior ênfase à interconectividade e, uma vez aplicada, o número de jurisdições de importância sistêmica subiu de 25 para 29 (S29). Além disso, a Revisão do FSAP de 2014 discutiu medidas a serem adotadas no FSAP para facilitar ainda mais a integração de suas constatações e recomendações na supervisão nos termos do Artigo IV, em especial o uso de um filtro macrofinanceiro para selecionar, entre o vasto conjunto de constatações e recomendações micro e macroprudenciais do FSAP, quais devem ser incluídas no FSSA.

A decisão de tornar obrigatória a avaliação da estabilidade no âmbito do FSAP tem como objetivo reforçar a salvaguarda da estabilidade financeira mundial, mas ela também cria um desafio em razão da intensidade de recursos e do rigor técnico desse exercício. Além disso, é preciso manter um equilíbrio com os FSAP que envolvem países não sistêmicos — sobretudo os países de baixa renda —, no contexto de um envelope de recursos basicamente inalterado. No momento, estão em curso diversas medidas para reforçar o foco e a cobertura do FSAP, introduzir inovações no uso da assistência técnica nas diversas áreas relacionadas à estabilidade financeira e garantir que o FSAP proporcione apoio preciso e oportuno à supervisão do setor financeiro no contexto das consultas do Artigo IV.

[A lista dos próximos FSAP pode ser consultada em IMF.org.](#)